

**ATA Nº 01/2021**

**ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS**

No dia 12 de janeiro de 2021, às 18h15, no ambiente virtual do Google Meet (<http://meet.google.com/xkn-qvgy-kni>) em razão das restrições previstas para prevenção e enfrentamento público à pandemia do novo coronavírus, teve início à 12ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Serviços Públicos (Comus). **1. Lista de presença. 1.1.** Estiveram presentes os conselheiros: Ana Cláudia da Silva Felix (titular da SEDUC), André Tomé Coelho Lourenço (titular do eixo Sustentabilidade), Bonifácio Rodrigues Hernando Filho (suplente do eixo Segurança), Juliana Vilar da Nobrega Laffront (titular da SEDS), Liliane da Graça dos Santos (titular da Ouvidoria, Transparência e Controle - OTC), Luís Trajano de Oliveira (titular da SEFIN), Luiz Nelson Colombo Barbosa (titular do eixo Mobilidade Urbana), Mário Sérgio Martins de Sena (titular do eixo Saúde e Esportes), Matheus de Carvalho Popiel (suplente da SMS); Neumara Aquino Finholdt (titular da CET), Reinaldo Vilas Boas de Oliveira (titular do eixo Comunicação e Cidade), Roberto Moyano de Souza (suplente da SESERP) e Rodrigo Derbedrossian (suplente da SEMAM). **1.2.** Participou também da reunião: Glaucus Renzo Farinello, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano. **1.3.** Justificaram a ausência os conselheiros: Elton Pereira dos Anjos (titular do eixo Segurança), Luís Antônio Godinho da Silva (titular do eixo Gestão Pública), Marcio Damiano Samia Tovar (suplente do eixo Saúde e Esportes), Maria Bueno Gomes (suplente do eixo Cidadania) e Sandra Lara de Souza (titular do eixo Zeladoria e Obras). **2. Leitura da ata.** Foi iniciada a reunião com a aprovação sem ressalvas da ata da reunião de dezembro, em vista que já foram citadas alterações no grupo de e-mails do Comus. **3. Composição da Diretoria Executiva. 3.1.** Votação para o cargo de secretário do conselho, ocorrida pela saída do Conselheiro Lincoln, de acordo com a Legislação do Conselho, precisa ser eleito entre os membros titulares. Liliane colocou a vaga à disposição de todos os titulares. **3.1.1** A conselheira Neumara Aquino Finholdt habilitou-se para a vaga sendo colocada em votação com a aprovação de todos. **4. Assuntos Gerais. 4.1.** A pauta foi antecipada devido o aguardo da participação do Secretário de Desenvolvimento Urbano. **4.2.** A presidente do conselho deu a palavra aos membros. **4.3.** Conselheiro Mario Sergio Martins de Sena informou que na penúltima reunião ficaram alguns questionamentos sobre o assunto “portal da transparência” e se foram devidamente encaminhados. **4.3.1** Informou que acessou o Portal Coronavírus, checou nesta data, a exemplo, os dados disponibilizados sobre o acompanhamento da COVID 19 estão em desacordo com os dados apresentados no Instagram Santos Cidade. Informa que o número de casos de confirmação, o número de óbitos, estão desatualizados desde o dia 03/01/21. Informa

também que a maneira que estão disponibilizados está em desacordo com Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde. Começaram a contabilizar o ano de 2021 e não a pandemia como um todo. No ano 2021 aparece: semana 1, semana 49 e semana 51. Afirma que está confuso e não tem padrão. **4.3.2** Apresenta como referência positiva o site oficial, Secretaria Estadual de Minas Gerais, que apresenta dados do Brasil e do mundo. Sugere que se mantenha a padronização da OMS e Ministério da Saúde; semana a semana. **4.3.3** Em continuação, o conselheiro Mario Sérgio relata que registrou duas reclamações na Ouvidoria e quando registra a ocorrência o sistema disponibiliza o link “mais dados do COVID clique aqui”. Consultou e somente apareceu a página do feedback de que diz que os dados e projetos não podem ser disponibilizados devido ao período eleitoral. **4.3.4** Outro ponto mencionado, são as metas do exercício do ano de 2021 que não estão disponíveis. **4.3.5** Verificou também algumas metas do exercício de 2020, aleatoriamente, na área da saúde, como o tempo de marcação do exame e o efetivo cumprimento. Este dado está como meta cumprida, porém foi parado de ser contabilizado em Junho/2020 devido a pandemia. Antes de Junho/2020, o número estava totalmente fora da meta. Pode ter sido suspenso este monitoramento, mas informar meta cumprida não é correto. Ressalta que o portal deve ter a informação atualizada. **4.3.6** Chamou a sua atenção também o excessivo consumo de água nas escolas municipais. Enfatiza que o ano inteiro não teve aulas presenciais e, apesar do consumo ser menor que 2019, é a metade do que se consumiu em 2018 e 2019. **4.4.** A Presidente esclareceu que todos os questionamentos deliberados na reunião foram encaminhados, tanto os assuntos sobre a carta de serviços como as observações sobre o Portal da Transparência, inclusive a Ata da Reunião foi encaminhada à Secretaria de Saúde e demais secretarias relacionadas aos assuntos. Informou também que algumas já responderam e as respostas serão encaminhadas por e-mail aos membros. **4.4.1** Com relação as metas, informou que muitas foram suspensas (Saúde, SECULT, SETUR, entre outras), devido a pandemia. **4.4.2** Esclareceu como é realizado o cálculo. Após o período 31/12/2020, as secretarias encaminharão até o dia 20/01/2021, os dados para finalização do exercício de 2020. Depois, será contabilizado e realizada a auditoria destas metas, com previsão para acontecer até o final do mês de Janeiro/2021. **4.4.3** A Ouvidoria então publicará os resultados das secretarias que tem direito a bonificação com as metas cumpridas e não cumpridas. O recebimento desta bonificação está prevista para o mês de Fevereiro/2021. **4.4.4** Sobre as metas 2021, justificou o período de transição de govern, pois não daria para negociar novas metas com os antigos secretários. Informou que a negociação das novas metas começou neste mês com os novos secretários municipais. **4.4.5** Pontou o excelente acompanhamento dos dados realizados pelo conselheiro e fortaleceu a posição do conselho que também estará acompanhando. **4.5** A Presidente elogiou a participação do conselheiro André Tomé Coelho Lourenço no Conselho do Comdema, nomeado recentemente, representando o Santos Lixo Zero. **4.6.** O conselheiro Bonifácio informou que no

ano passado levantou a possibilidade do carnê do IPTU ter uma contribuição para a Guarda Municipal. Disse que foi informado que o IPTU tinha a previsão para esta contribuição. Contudo, no carnê 2021, verificou não ter a contribuição. Ressalta que a Guarda Municipal exerce papel fundamental de complementação à Polícia Militar. **4.6.1** Informa também que no carnê tem vários boletos de contribuições, porém no final do ano não se demonstra o valor arrecadado. É uma atenção ao doador, considera muito importante. **4.6.2** Outro assunto é o hino da guarda municipal. Ressalta ter 70 anos de idade e viu a criação da Guarda Municipal que não possui hino próprio. Trata-se de simbolismo. Pediu colaboração da Presidente e do conselho para levantar esta bandeira. Informa também que o objetivo da Guarda Municipal é proteger o cidadão de bem. **4.6.3** Sugere também que o giroflex da guarda deve ser nas cores verde e amarelo. Na Argentina, o giroflex é azul celeste. Enfatiza que tudo é uma questão de simbolismo. **4.7.** A Presidente questionou tratar-se de fundo de segurança, pois a resposta dada foi própria Guarda Municipal que este fundo já existia. Irá encaminhar novo questionamento. **4.7.1** Com relação a prestação de contas das doações, esclareceu inviável a inclusão no carnê pela quantidade de folhas. Sugere a informação de um link onde o interessado terá acesso as informações. **5. Apresentação do Plano Municipal de Mobilidade Urbana.** Com apresentação do Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello. **5.1.** O Sr. Secretário informou que o plano foi aprovado em Dezembro/2019, que existem metas e planos setoriais a serem desenvolvidos a partir deste plano. Informa também que está alinhado com as mais modernas políticas urbanas do mundo. Estimula a cargabilidade, inverte a prioridade do trânsito do carro para o pedestre. Existem várias ações que muitas vezes o município já vem desenvolvendo. Cita alguns exemplos: O município de Santos fez Lei “Calçada para Todos”, tem quatro anos, que padronizou o modo que as calçadas devem ser feitas. Muito alinhado com as políticas mais modernas de gestão de cidades. É um plano recente que está na fase de implantação. Vários planos setoriais, como exemplo, o plano cicloviário. **5.1.1.** Acrescentou que a Secretaria tem metas para desenvolver e elaborar decreto para desenvolver estas vias. Outro plano de transporte público, ou seja, vários planos setoriais que serão discutidos com a sociedade para que possam virar instrumentos formais, via decretos ou até alguns via leis. **5.2.** A Presidente passou a palavra ao conselheiro Sr. Luiz Nelson Colombo Barbosa (titular do eixo Mobilidade Urbana), que observou que ao longo do tempo, todas as ruas foram sendo sobrecarregas com recapeamento asfáltico. Elevando as ruas, acima da calçada. Houve inversão acentuada, pois toda a água servida, é transmitida para as calçadas. Logo, aumenta a contaminação no pisar das pessoas, levando para suas casas. E às vezes essas ruas que estão 40 cm acima da calçada, provoca o retorno desta água aos imóveis. **5.2.1.** Acrescentou que a Prefeitura com a elevação do greide das ruas, transferiu para a calçada um grande problema aos proprietários dos imóveis. Perguntou se neste novo plano, a Prefeitura está revendo os greides para que todas as ruas tenham calhas de captação de água pluvial. **5.3.**

O Sr. Secretário informou que o conselheiro tem total razão do procedimento que foi feito por muitos anos na cidade de Santos. A exemplo o Canal 2, a rua está mais alta que a calçada. Aos longos dos anos foi colocado asfalto encima do paralelepípedo. Depois, encima do próprio asfalto em diante. E isso, não é só o comprometimento do seu apontamento em relação a drenagem. Afeta, sim, muitas mais questões. Exemplo: a segurança. O leito carroçável onde transita os veículos, tem que está abaixo da calçada porque a guia é um elemento de contenção. Quando um veículo perde a direção a guia é um anteparo. Quando a guia está mais alta que a calçada, facilita, eventualmente, um carro invadir a calçada. **5.3.1** Um terceiro ponto é a acessibilidade. Quando há de fato esta solução, que foi implantado ao longo dos anos, o que acontece nas esquinas ou nos pontos de travessia de pedestres; a sarjeta tem inclinação tão acentuada que não consegue garantir a acessibilidade plena ao cadeirante. Muitas vezes, a rampa está acessível, porém não há concordância adequada entre a sarjeta e o asfalto. Então, esta situação de rua mais elevada causa alguns transtornos e são necessárias as correções. Pontua, novamente, que foram ações realizadas ao longo de muitos e muitos anos. O município já vem, à medida que vá fazer intervenções de requalificações na pavimentação asfáltica, corrigindo esses problemas. Já foi feito em parte no Canal 3, na Epitácio Pessoa, várias vias que passaram nos últimos dez anos, no processo de repavimentação, tiveram este cuidado de fazer este rebaixamento do greide. Como no canal 4 e 5. **5.3.2** Contudo, acrescentou, há muito a ser feito, como nos canais 1 e 2 entre tantas outras. É um desafio. Envolve muitos recursos. **5.3.3** Para terminar, reforça que o plano de mobilidade é um plano conceitual que visa garantir a mobilidade no município de Santos. Não pode ser confundido simplesmente com ações de infraestrutura. Ações de revitalizações asfálticas e correções de drenagens caminham em paralelo. É natural que o plano de mobilidade pode apontar necessidade e cenários. Objeto é maior, mais complexo que ação de obra e infraestrutura. **5.3.4** O conselheiro Nelson fez outro questionamento: hoje o Gonzaga, tem referência de piso ideal, mas o que ocorre na Praça Independência, o greide está acima das ruas porque não foi interferiram desta vez, transformando aquilo que a 2300 anos atrás era visto em Pompéia. Era simples, terreno, calçada, grandes calhas de capitação que eram as vias públicas. Por que não fizeram no Bairro do Gonzaga? **5.4.** O Sr. Secretário respondeu que é uma transformação gradual. Informou também que não participou desta obra específica. Mas esclarece que o município é muito dinâmico. Algumas intervenções tem projetos de requalificações. Neste da Rua Floriano Peixoto, em especial, não teve envolvimento. O que se pode construir cada vez mais é esta orientação. O plano de mobilidade pode enxergar e apontar caminhos. O plano não é estático. A situação colocada, embora não esteja totalmente ligada ao atual plano, pode vir a ser incorporado. Pode se colocado diretriz para a secretaria que faz hoje obras viárias de infraestrutura ou de manutenção que faça sempre este atendimento. **5.4.1** Enfatiza está assumindo agora a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, porém já participou

durante muitos anos da Secretaria de Infraestrutura. Teve o cuidado de tentar corrigir, na medida do possível. Sabe que uma intervenção na correção de greide é muito cara, custosa e que muitas vezes não é possível em algum momento. É importante ter sempre em meta está necessidade de correção, porém é necessário garantir segurança na via. Para isso, é feito um simples recape, e se possível, realiza a correção do greide. Em algumas vias, é necessário fazer o recape emergencial. A correção de greide torna-se 5 vezes mais cara do que um simples recapeamento asfáltico de uma via. **5.4.2** O conselheiro Nelson informou que a prefeitura existe departamento de topografia que poderia fazer este tipo leitura e na conferência, fazer a coordenação das empreiteiras que executam este trabalho, pois tem a carta de nível dos projetos. Entende a questão econômica, mas há transferência de problema de saúde ao usuário, pois a grande calha passa ser sempre a calçada. Neste sentido, o ideal é que se tivesse um pessoal específico, acompanhando a execução deste serviço. **5.4.3** O Sr. Secretário informou que em gestão pública tem que priorizar e escolhas ainda mais em condições de crise financeira; ainda mais devido a pandemia, onde o recurso é escasso. Muitas vezes, o gestor tem de escolher entre uma via que é necessário urgentemente fazer o recape por questão de segurança, ou refazer a via inteira. Obvio que tecnicamente refazer a via é a mais adequada, porém a questão econômica pesa na decisão do gestor. **5.4.4** Achou interessante a ponderação do conselheiro e irá incluí-la nos debates internos, nos estudos, nas reuniões intersetoriais entre secretarias para estabelecer premissas, estabelecer metas. **5.4.5** Reforçou que existem vias muitos importantes que necessitarão de recapeamento em breve, a exemplo, canais 1 e 2, e que necessita criar uma agenda onde esta premissa de correção de greide seja prioridade. **5.5.** O conselheiro Nelson reforçou que nesta correção tenha um responsável técnico do corpo da Prefeitura para realizar a fiscalização. Não simplesmente, outorgando à empreiteira que realiza a obra e que depois vai embora. Uma vez que o greide acima da calçada também compromete vidas humanas. **5.6.** O Sr. Secretário informou que a Prefeitura não está mais aumentando o greide de qualquer via em Santos. Sempre que é feito o asfalto novo é realizado a fresagem, ou seja, a raspagem do asfalto antigo e a colocação do novo. A cidade tem cerca de 400 km de vias na parte insular, sem considerar os morros, então Zona Noroeste e Leste, dentro de um plano de pavimentação, irá ocorrer a longo prazo. Não é possível pavimentar estas vias num período de quatro anos. Deve-se pensar numa meta para vinte anos. Gradualmente, corrigindo quando for necessário realizar intervenção nas vias, como já foi realizado em diversas vias na cidade de Santos. **5.7.** O conselheiro Nelson comentou que a Prefeitura tem verba para manutenção das vias asfálticas (recapeamento/tapa buraco). Seria possível extrair um percentual deste orçamento para que fizesse a recuperação das calçadas, pois a recuperação é muito mais barata do que a manutenção do greide viário. Com isso a PMS elevaria as calçadas mantendo o mesmo greide existente. **5.7.1** Reforçou ser interessante ter um corpo da Prefeitura, um departamento ou setor que converge todos estes



técnicos habilitados, com vivência nesta área para agir. Fazendo por ruas, o resultado dará maior segurança ao pedestre. Hoje, 65% das pessoas caminham pelas calçadas, os restantes são bicicletas, motocicletas e automóveis, caminhões e ônibus. **5.8.** O Sr. Secretário informou que a secretaria que assumiu tem um olhar muito mais do arquiteto urbanista no sentido de projetar os espaços qualificados, de pensar na cidade para o futuro. A Secretaria de Infraestrutura e Edificações é que planeja as intervenções e a Secretaria de Serviços Públicos faz a manutenção e também o controle dos processos de serviços da cidade: drenagem, limpeza urbana. **5.8.1** São secretarias que trabalham juntas, porém o seu olhar e o foco como Secretário é pensar na cidade como processo de expansão urbana, de propor políticas públicas, obvio na questão da melhoria da acessibilidade. **5.8.2** Nestes últimos anos, a Prefeitura fez 30 km de calçadas somente na Zona Noroeste. Associada as intervenções da entrada da cidade, várias vias foram refeitas as calçadas; inclusive com correção de altimetria, justamente. **5.8.3** Também foi feito nesta última gestão, calçadas em vários pontos da cidade, para mostrar e induzir este processo de qualificação; como o conselheiro mesmo colocou é de responsabilidade do proprietário do imóvel a conservação da sua calçada. Porém, o município aprovou a lei e colocou de forma a orientar e estimular a padronização que a Prefeitura fizesse alguns pontos de interesse. Assim foi feito. Realizou calçadas no Jaú. Todas as calçadas foram padronizadas. Também na Rua Tolentino Filgueiras, Rua Fernando Costa. O município está sendo parceiro, para tentar mostrar que em cada canto da cidade como uma calçada padronizada, acessível, bem executada, contribui para estimular a sua utilização. **5.8.4** A cidade de Santos tem a população com idade mais elevada, a quantidade de pessoas portadoras de deficiência também é elevada; então, a Prefeitura cada vez mais avançará nessas políticas que visem adequação da calçada e acessibilidade plena. **5.8.5** Informa ainda que erros pontuais ocorridos em obras, deve ser realizada a reclamação junto à Ouvidoria para que a Prefeitura faça as correções. **5.9.** O Conselheiro Nelson perguntou se em toda obra entregue pela empreiteira ou pela PMS, se há um profissional que fiscalize e de a concordância da obra sendo entregue de acordo com o contrato e legislações específicas. **5.9.1.** O Sr. Secretário informou que é um processo de linha continua. A máquina pública cada vez mais está se estruturando e existe uma secretária de obras que cuida deste assunto. Tem sim, que acompanhar os resultados. Está correto em atribuir responsabilidades para os fiscais e para as empreiteiras. **5.10.** O conselheiro Bonifácio informou sobre a proliferação de rotatórias em toda a cidade. Viu na cidade de São Paulo que em algumas rotatórias, a área que não é utilizada foi transformada em jardim, que ajuda na drenagem da chuva. Então, sugere que transforme as rotatórias em ilhas de chuva e jardins para embelezamento da cidade. **5.10.1** Outra sugestão apresentada pelo conselheiro: muitas áreas próximas ao VLT não têm jardins. Transformá-las em jardins, em paisagens agradáveis, plantando árvores floridas. **5.11.** O Sr. Secretário enalteceu as excelentes ideias e reforçou que é o que ele, e o governo, buscam para a cidade de Santos. Uma cidade arborizada,

florida, embelezada, além da questão do conforto térmico. É uma ação que não está ligada diretamente à sua secretaria, contudo se comprometeu a levar a proposta à CET. **5.11.1.** Informou que em reuniões passadas com outras secretarias, conversaram sobre o assunto rotatória. A secretaria poderá estudar os locais onde é passível, que tenha área de giro e sim, transformá-los em locais que irão contribuir tanto para estética como para a segurança, pois é mais um anteparo visual na redução da velocidade, também contribuindo para a infiltração do solo e da água. Comprometeu-se em levar esta demanda para discussão com as demais secretarias e órgãos envolvidos no caso. **5.11.2** Sobre o percurso do VLT, informou que a área pertence ao Estado. A gestão e manutenção é da EMTU, porém é fundamental aprimorar o processo de arborização e tem muitas áreas ao longo do VLT que estão carentes. Poderá fazer uma ação junto ao Governo do Estado, junto à EMTU para que consiga não só arborizar, mas criar um paisagismo mais atraente e mais adequado para os dias de hoje. **5.12.** O Conselheiro Mario questionou, no plano, como será feito o nivelamento das calçadas que não foram reformadas, já que as calçadas possuem muitos degraus de acesso dos prédios para as calçadas. **5.12.1** Outro ponto é a Rua Tolentino Filgueiras, recém reformada, onde não viu área para infiltração de água **5.13.** O Sr. Secretário informou que em relação às calçadas, sempre lembrando, a obrigação de manutenção e conservação é do proprietário do imóvel lindeiro. O município faz ações pontuais em locais de interesses históricos e políticos ou comerciais, de modo a estimular ou consolidar o modelo padrão. **5.13.1** Informa que tem conversado muito com a coordenadora de políticas para as pessoas com deficiências e a secretaria quer cada vez mais fazer campanhas educativas, trabalhar bairro a bairro. O processo de conscientização da sociedade. Por isso que é importante a prefeitura realizar algumas ações para que a sociedade se aproprie desta responsabilidade que é para livre circulação de pessoas. Ao longo deste ano, a proposta é uma grande campanha educativa, fazer bairro a bairro, mídias sociais, panfletagens, demonstrando o conceito de uma calçada acessível e a sua importância para a cidade. **5.13.2** Sobre a Rua Tolentino Filgueiras informou que a prefeitura ampliou na medida do possível, as covas ao redor das árvores. Por força da lei não é permitido fazer cordões, nem blocos, nem jardins altos que possam esbarrar no escoamento das águas que devem ir para estas covas. A Rua Tolentino tem um alto fluxo de pessoas, deve-se dosar no projeto o espaço deixado para área verde e o de passeio. Para cada projeto há uma situação. A cidade tem que ter o olhar diferenciado do arquiteto para qualificar os espaços e garantir os preceitos: espaços arborizados, garantindo a circulação de pessoas com segurança e acessibilidade. **5.14.** O conselheiro Mário argumentou que se não houver fiscalização da PMS, com a devida orientação, não haverá melhorias. **5.14.1** Outro ponto, não encontrou na legislação a informação sobre a dimensão da cova que tem que ter para árvore e questionou a medida exata da cova de uma árvore. **5.15.** O Sr. Secretário esclareceu que na lei da calçada para todos, que foi incorporada ao Plano de Mobilidade, a cova tem que ter pelo menos 1/3 da calçada,

depende sempre da largura da calçada. Longitudinalmente, vai do projeto, quanto mais área verde melhor. Informa que já existe uma cartilha com as orientações e que, como Secretário, tem como objetivo fazê-la voltar a circular com maior frequência nas redes sociais. **5.16.** O conselheiro Reinaldo Vilas Boas informou ser usuário do sistema de bicicletas compartilhadas e sente muito em relação as ciclovias, pois estão deterioradas. Questiona como consertar e evitar novos danos. **5.16.1** Sugere também melhorar o sistema Bike Santos, trazer compartilhamentos de outras empresas que não tenham estações. Como havia no passado, a exemplo, os patinetes e também as bicicletas amarelas que possuíam cadeados próprios. Informa também que as bicicletas compartilhadas possuem problemas de manutenção. Faltam muitas bicicletas no horário de pico. Deve ser feito um estudo sobre este assunto. **5.17.** O Sr. Secretário respondeu que gosta muito deste tema ciclovias e tem como meta elaborar um novo plano cicloviário, expandir a malha cicloviária na cidade como um todo. Um breve histórico: hoje as nossas ciclovias foram implantadas prioritariamente em vias arteriais (praias, canais, Av. Ana Costa). Nem sempre estas vias são as mais convidativas para pedalar. São vias com barulho maior pelo excesso de veículos pesados, maior poluição. Muitas vezes, com espaço muito pequeno comparado aquilo que dá maior conforto. A proposta, que também terá a participação da sociedade, é propor novas rotas cicloviárias. **5.17.1** Ao longo do ano, fazer um decreto com estas novas ciclovias. Naturalmente neste processo deste plano, vai abordar, discutir, responder estes novos questionamentos e sobre manutenção também. Reforçou que manutenção não é atribuição da sua secretaria, porém faz esta ponte, por coordenar um plano maior. **5.17.2** Observou que, após análise de novas rotas, há capacidade pelo menos de aumentar em 50% a malha cicloviária nos próximos anos. Enfatizou que é um ano de muito trabalho e a cada plano setorial, a Prefeitura estará ouvindo, construindo junto com a sociedade. **5.18.** A Presidente agradeceu a participação do Sr. Secretário. Informou que havia duas sugestões dos conselheiros André e Trajano que serão encaminhadas por escrito. Abriu a todos os conselheiros a possibilidade de novos questionamentos. Solicitou que fossem encaminhados ao seu e-mail. **6. Pauta da próxima reunião. 6.1.** A Presidente, considerando as dúvidas e apontamentos levantados durante a reunião, sugeriu a discussão sobre as informações da COVID 19 contidas no Portal da Transparência – Portal Coronavírus, com apresentação da área técnica da Prefeitura. **6.2.** A reunião foi encerrada às 19h39, e o próximo encontro está agendado em ambiente virtual para 09 de fevereiro de 2021, às 18 horas. Nada mais havendo para constar, eu, Neumara Aquino Finholdt, lavro a seguinte ata.

Santos, 21 de Janeiro de 2021.

LILIANE DA GRAÇA DOS SANTOS

**PRESIDENTE DO CONSELHO**